

CONTRIBUTOS DA MOBILIDADE URBANA NA PROMOÇÃO DE CIDADÃOS FELIZES EM CIDADES INTELIGENTES

Maisa Sales Gama Tobias

Engenheira Civil, Licenciada em Matemática, Mestre em Engenharia Civil, Doutora em Engenharia de Transportes. Consultora e Gestora em Mobilidade Urbana. Professora Titular do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará, Brasil.

Rui António Rodrigues Ramos

Doutor em Engenharia Civil, ramo Planeamento Regional e Urbano, Mestre em Estruturas de Engenharia Civil e Licenciado em Engenharia Civil. Professor Associado de Sistemas Regionais e Urbanos do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Portugal.

Palavras-chave: Mobilidade. Cidades. Cidadania. Planeamento. Urbano.

Mobilidade Urbana e Cidades Inteligentes

O processo desordenado de urbanização nas grandes cidades no mundo tem causado redução na qualidade de vida no ambiente urbano de circulação, com a presença constante de congestionamentos e acidentes de trânsito. Além disso, há perdas econômicas e de produtividade per capita para a sociedade como um todo. O planejamento urbano tornou-se um desafio permanente de promover o desenvolvimento sustentável e, também, para garantir um ambiente de negócios atrativo para novos investimentos. A mobilidade urbana ganhou dimensão social estratégica de planejamento, tema constante nas discussões sobre o futuro das cidades, sendo elemento norteador de ocupação e adensamento populacional, servindo de suporte para os projetos urbanos dentro do conceito emergente de cidades inteligentes [1].

A atividade de planejar a mobilidade urbana se constituiu um marco para avaliar e definir ações, investimentos e prioridades no sentido de garantir condições adequadas de mobilidade nas cidades. Objetivo consoante ao conceito de cidades inteligentes, totalmente projetadas para diminuir os problemas dos deslocamentos. No entanto, para que tal objetivo seja atingido, há necessidade de envolvimento de todos os atores que fazem parte do processo.

Não somos inteligentes se não estivermos todos envolvidos. E para termos uma cidade mais inteligente precisamos de cidadãos mais felizes e participativos.

O Planejamento da Mobilidade e suas Escalas

De maneira geral, a metodologia de planejamento da mobilidade urbana segue níveis estratégicos e de escalas de acordo com o tamanho do espaço urbano e nem sempre é replicável face à especificidade de cada cidade. Resumidamente, as etapas fundamentais são: Mobilização e Levantamento de informações; Diagnóstico e Prognóstico; Propostas; Audiências Públicas; Elaboração e Aprovação do Plano e; Avaliação da implementação. O porte da cidade irá influenciar no grau de complexidade do desenvolvimento das etapas, definindo o modo e a profundidade da abordagem do conjunto de conteúdos tratados pelo Plano, dentro da realidade e especificidades de cada cidade, consideradas as condições de mobilidade urbana.

O plano de mobilidade pode ser um instrumento eficaz na melhoria da qualidade de vida, com simples ações que colocam as pessoas como o centro das decisões.

Desafios para a Promoção da Mobilidade Sustentável e Cidadãos Felizes

Quase todas as cidades possuem na sua agenda de desenvolvimento sustentável a adoção de planos de mobilidade que pretendem promover soluções inovadoras adaptadas à respectiva realidade. No contexto atual há alguns desafios que se destacam e que estão relacionadas com: (i) a componente energética e as alterações climáticas, em que são adoptadas medidas para a descarbonização dos transportes face à necessidade de reduzir o consumo de energias fósseis; (ii) a componente do sistema de transportes, em que se desenvolvem e articulam sistemas multimodais face à pertinência em reduzir o número de veículos automóveis individuais a circular; (iii) o modelo de urbanização, com a adoção de modelos de uso do solo que promovem as superquadras de forma a ser possível as atividades diárias ocorrerem num raio de 15/20min a pé ou de bicicleta em torno da residência ou das estações dos sistemas de transporte coletivo; (iv) os sistemas inteligentes, em que as novas tecnologias proporcionam recolha de dados efetivos e uma melhor informação sobre tudo o que se passa nas cidades, quer na perspectiva de quem utiliza a cidade, quer para quem faz o planeamento e a gestão da cidade; entre outras.

A mobilidade é entendida como uma força vital das cidades modernas. Uma cidade inteligente deve planejar e disponibilizar soluções eficazes e equitativas.

Uma abordagem holística à mobilidade, com toda a complexidade inerente, permite melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo opções inclusivas e com foco na felicidade das pessoas. Por um lado, podemos considerar a mobilidade, quando eficiente e de acesso universal, como um fator que contribui significativamente para o bem-estar das populações, já que influencia de forma direta múltiplas questões culturais, sociais e, pode inclusive, promover um pensamento positivo. Por outro lado, as cidades inteligentes promovem o acesso generalizado às novas tecnologias e à informação, o que permite utilizar métodos e planejar objetivos orientados para soluções e implementações inteligentes e de acesso universal [2]. Assim, para as cidades alcançarem um desenvolvimento urbano sustentável, inteligente e estratégico, cada vez mais os cidadãos (felizes) são uma parte ativa nesse processo e têm acesso à informação e influenciam as decisões; deixando de ser meros espectadores (infelizes) que se queixam dos seus problemas diários!

Considerações Finais

As cidades inteligentes são um conceito emergente, mas ainda com uma definição difusa e com abordagens diversas. Já a mobilidade é um conceito bem definido e muito estudado que facilita o crescimento urbano e a consolidação da economia de aglomeração. Agregando a capacidade de melhor conhecer e prever, decorrente dos sistemas inteligentes, às necessidades de planejar e gerir a mobilidade urbana, é possível enfrentar as adversidades cotidianas de deslocação das pessoas tendo por base as estruturas físicas das cidades e as virtuais dos sistemas inteligentes. Este conhecimento chega de forma mais fácil às pessoas e permite que também elas sejam gestoras urbanas, gerindo as suas próprias dificuldades e buscando a felicidade pessoal e social, face a terem responsabilidade direta sobre os fenómenos económicos e ambientais da cidade que habitam.

[1] NECKERMANN, L. **Smart Cities, Smart Mobility: transforming the Way We Live and Work.** Matador: UK, 2017, 155 p

[2] BIBRI, SIMON E., KROGSTIE, JOHN. Smart sustainable cities of the future: an extensive interdisciplinary literature review. **Sustainable Cities and Society** 31, 183–212. 2017.

SMART AND HAPPY ENVIRONMENT ASSOCIATE

VENHA TIRAR SUA CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL - SHEA

Coordenação: Dr. Patricia Fraga

**APRENDA OS CONCEITOS BÁSICOS DE AMBIENTES INTELIGENTES E FELIZES!
PARA TODOS OS PROFISSIONAIS!**

PROGRAMA DE 10 HORAS

O curso é dividido em nove módulos, com um total de 10 horas:

1. Introdução a ambientes inteligentes e felizes
2. A Metodologia Abayomi™ (AM)
3. As dimensões AM™: Espaços Físicos e Digitais
4. As dimensões AM™: Gestão Inovadora
5. As dimensões AM™: Comunicação
6. As dimensões AM™: Relações Humanas
7. As dimensões AM™: Saúde e Bem-estar
8. Trazendo a teoria para a prática
9. Considerações Finais

**1a. TURMA
3 SESSÕES AO VIVO ONLINE
ABRIL / 2021**

Descontos especiais para
Membros da Abayomi Academy,
Estudantes, Veteranos, Aposentados e
Empresas parceiras

INSCREVA-SE NO NOSSO WEBSITE:
[HTTPS://ABAYOMIACADEMY.ORG/SHEA](https://abayomiacademy.org/shea)



CONTRIBUTOS DA MOBILIDADE URBANA NA PROMOÇÃO DE CIDADÃOS FELIZES EM CIDADES INTELIGENTES

*Por Maise Sales Gomes Tobias
Rui Antonio Rodrigues Ramos*



Engenheira Civil, Licenciada em Matemática, Mestre em Engenharia Civil, Doutora em Engenharia de Transportes. Consultora e Gestora em Mobilidade Urbana. Professora Titular do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará, Brasil.

Doutor em Engenharia Civil, ramo Planeamento Regional e Urbano, Mestre em Estruturas de Engenharia Civil e Licenciado em Engenharia Civil. Professor Associado de Sistemas Regionais e Urbanos do Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Portugal.

MOBILIDADE URBANA E CIDADES INTELIGENTES

O processo desordenado de urbanização nas grandes cidades no mundo tem causado redução na qualidade de vida no ambiente urbano de circulação, com a presença constante de congestionamentos e acidentes de trânsito. Além disso, há perdas econômicas e de produtividade per capita para a sociedade como um todo. O planejamento urbano tornou-se um desafio permanente de promover o desenvolvimento sustentável e, também, para garantir um ambiente de negócios atrativo para novos investimentos. A mobilidade urbana ganhou dimensão social estratégica de planejamento, tema constante nas discussões sobre o futuro das cidades, sendo elemento norteador de ocupação e adensamento populacional, servindo de suporte para os projetos urbanos dentro do conceito emergente de cidades inteligentes [1].



Foto: Canva.com

A atividade de planejar a mobilidade urbana se constituiu um marco para avaliar e definir ações, investimentos e prioridades no sentido de garantir condições adequadas de mobilidade nas cidades. Objetivo consoante ao conceito de cidades inteligentes, totalmente projetadas para diminuir os problemas dos deslocamentos. No entanto, para que tal objetivo seja atingido, há necessidade de envolvimento de todos os atores que fazem parte do processo.

Não somos inteligentes se não estivermos todos envolvidos. E para termos uma cidade mais inteligente precisamos de cidadãos mais felizes e participativos



O PLANEJAMENTO DA MOBILIDADE E SUAS ESCALAS

De maneira geral, a metodologia de planejamento da mobilidade urbana segue níveis estratégicos e de escalas de acordo com o tamanho do espaço urbano e nem sempre é replicável face à especificidade de cada cidade.

Resumidamente, as etapas fundamentais são: Mobilização e Levantamento de informações; Diagnóstico e Prognóstico; Propostas; Audiências Públicas; Elaboração e Aprovação do Plano e; Avaliação da implementação. O porte da cidade irá influenciar no grau de complexidade do desenvolvimento das etapas, definindo o modo e a profundidade da abordagem do conjunto de conteúdos tratados pelo Plano, dentro da realidade e especificidades de cada cidade, consideradas as condições de mobilidade urbana.

O plano de mobilidade pode ser um instrumento eficaz na melhoria da qualidade de vida, com simples ações que colocam as pessoas como o centro das decisões.

DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E CIDADÃOS FELIZES

Quase todas as cidades possuem na sua agenda de desenvolvimento sustentável a adoção de planos de mobilidade que pretendem promover soluções inovadoras adaptadas à respectiva realidade. No contexto atual há alguns desafios que se destacam e que estão relacionadas com:

- (i) a componente energética e as alterações climáticas, em que são adoptadas medidas para a descarbonização dos transportes face à necessidade de reduzir o consumo de energias fósseis;
- (ii) a componente do sistema de transportes, em que se desenvolvem e articulam sistemas multimodais face à pertinência em reduzir o número de veículos automóveis individuais a circular;
- (iii) o modelo de urbanização, com a adoção de modelos de uso do solo que promovem as superquadras de forma a ser possível as atividades diárias ocorrerem num raio de 15/20min a pé ou de bicicleta em torno da residência ou das estações dos sistemas de transporte coletivo;
- (iv) os sistemas inteligentes, em que as novas tecnologias proporcionam recolha de dados efetivos e uma melhor informação sobre tudo o que se passa nas cidades, quer na perspectiva de quem utiliza a cidade, quer para quem faz o planeamento e a gestão da cidade; entre outras.

A mobilidade é entendida como uma força vital das cidades modernas. Uma cidade inteligente deve planejar e disponibilizar soluções eficazes e equitativas.



Uma abordagem holística à mobilidade, com toda a complexidade inerente, permite melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, promovendo opções inclusivas e com foco na felicidade das pessoas. Por um lado, podemos considerar a mobilidade, quando eficiente e de acesso universal, como um fator que contribui significativamente para o bem-estar das populações, já que influência de forma direta múltiplas questões culturais, sociais e, pode inclusive, promover um pensamento positivo.

Por outro lado, as cidades inteligentes promovem o acesso generalizado às novas tecnologias e à informação, o que permite utilizar métodos e planejar objetivos orientados para soluções e implementações inteligentes e de acesso universal [2]. Assim, para as cidades alcançarem um desenvolvimento urbano sustentável, inteligente e estratégico, cada vez mais os cidadãos (felizes) são uma parte ativa nesse processo e têm acesso à informação e influenciam as decisões; deixando de ser meros espectadores (infelizes) que se queixam dos seus problemas diários!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cidades inteligentes são um conceito emergente, mas ainda com uma definição difusa e com abordagens diversas. Já a mobilidade é um conceito bem definido e muito estudado que facilita o crescimento urbano e a consolidação da economia de aglomeração.

Agregando a capacidade de melhor conhecer e prever, decorrente dos sistemas inteligentes, às necessidades de planejar e gerir a mobilidade urbana, é possível enfrentar as adversidades cotidianas de deslocação das pessoas tendo por base as estruturas físicas das cidades e as virtuais dos sistemas inteligentes. Este conhecimento chega de forma mais fácil às pessoas e permite que também elas sejam gestoras urbanas, gerindo as suas próprias dificuldades e buscando a felicidade pessoal e social, face a terem responsabilidade direta sobre os fenômenos econômicos e ambientais da cidade que habitam.

- [1] NECKERMANN, L. Smart Cities, Smart Mobility: transforming the Way We Live and Work. Matador: UK, 2017, 155 p
[2] BIBRI, SIMON E., KROGSTIE, JOHN. Smart sustainable cities of the future: an extensive interdisciplinary literature review. Sustainable Cities and Society 31, 183-212. 2017.





III Encontro de Economia de Comunhão

e SUAS Pontes multidisciplinares

ISSN 2594-8210

Submissão de artigos: 29/05/2020 a 30/08/2021

Tema: Múltiplas arestas e faces da vida nas travessias entre mordaças e liberdades

Submeta o seu trabalho para o Evento que promove a "Cultura da Fraternidade em Práticas"

Data do Evento: 24/09/2021

Maiores informações abaixo:

recosal.unilac.br/edc

@edc_evento

UNIBO Rio de Janeiro Brasil

Agredimentos:





Programa de Pós-Graduação em AMBIENTE e SAÚDE

MESTRADO Acadêmico

Formação de profissionais com atitude interdisciplinar e interprofissional para atuar nas áreas que envolvam ambiente e saúde.

Linhas de Pesquisa 1
Saúde, Ambiente e Sociedade

Linhas de Pesquisa 2
Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde

Ingresso anual

www.uniplacagos.edu.br/mestrado_ambiente @ppgasauniplac



Workshop "Como melhor organizar seu tempo e seu espaço para ser feliz"

A Metodologia Abayomi na prática

Dia: 28 de abril de 2021
 Horário: 6-8pm (EST) / 19-20h (Brasil)
 On-line ao vivo
 Preços a partir de US\$25
 Membros Abayomi Academy grátis (vagas limitadas)



<https://abayomiacademy.org/workshops>